

ENC: CARTA- ANÁLISE DE ATUAÇÃO PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CPI DAS ONGS- APIAM

Sen. Rodrigo Pacheco <sen.rodrigopacheco@senado.leg.br>

Seg, 11/09/2023 16:13

Para: Jacqueline de Souza Alves da Silva <JACQUES@senado.leg.br>

 1 anexos (2 MB)

Carta APIAM.pdf;

De: Apiam Amazonas [<mailto:apiam2022@gmail.com>]

Enviada em: domingo, 10 de setembro de 2023 20:13

Para: Sen. Rodrigo Pacheco <sen.rodrigopacheco@senado.leg.br>; Sen. Beto Faro <sen.betofaro@senado.leg.br>; Sen. Eduardo Braga <sen.eduardobraga@senado.leg.br>; Sen. Omar Aziz <sen.omaraziz@senado.leg.br>; assessoria.parlamentar@funai.gov.br; Presidência da Funai <presidencia@funai.gov.br>; gabcarmen@stf.jus.br; memorialgabcarmen@stf.jus.br; convites-minrosaweber@stf.jus.br; memoriaisrw@stf.jus.br; dep.celiakriaba@camara.leg.br; Marivelton Baré <marivelton@foirn.org.br>; Mariazinha Cordeiro <mariazinha.bare@gmail.com>; Fernando Merloto Soave - PR (PR.AM) <fernandosoave@mpf.mp.br>

Assunto: CARTA- ANÁLISE DE ATUAÇÃO PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CPI DAS ONGS- APIAM

Some people who received this message don't often get email from apiam2022@gmail.com. [Learn why this is important](#)

Excelentíssimos e Excelentíssimas,

O Movimento Indígena do Estado do Amazonas, por meio da sua organização a Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APIAM), vem através desta, encaminhar a Carta Coletiva acerca da " **Análise de atuação para a Comissão de Constituição e Justiça da CPI das Ongs na violação e descumprimento de direito coletivo dos Povos Indígenas**". Ressaltamos que a Carta foi construída com a participação dos Coordenadores (as) das organizações de base, reunida na construção do Planejamento Estratégico da APIAM, ocorrido no período de 01/09 a 05/09/2023. Segue a Carta em anexo com mais informações e detalhes sobre o posicionamento do movimento indígena do Amazonas.

Agradecemos pela atenção e ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos e dúvidas que se façam necessários.

Solicitamos por gentileza o acuso de recebimento.

Atenciosamente,

Coordenação Executiva da Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas- APIAM.



Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas
“Unidade na diversidade”

Manaus- AM, 05 de setembro de 2023.

Ao Excelentíssimo
Rodrigo Otavio Soares Pacheco
Presidente do Senado Federal

A Excelentíssima
Rosa Weiber
Presidente do Supremo Tribunal Federal – STF

C/C: Excelentíssima Senhora
Joenia Wapichana
Presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI

C/C: A Excelentíssima
Carmem Lúcia
Ministra do Supremo Tribunal Federal

C/C: A Excelentíssima Senhora
Célia Xacriaba
Deputada Federal

C/C: Ao Excelentíssimo Senhor
Fernando Merloto Soave
Procurador da Republica no Estado do Amazonas – MPF/AM

Assunto: Análise de atuação para a Comissão de Constituição e Justiça da CPI das Ongs na violação e descumprimento de direito coletivo dos povos indígenas.

Senhor (as) Presidente (es),

A APIAM é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, e atua com as organizações indígenas regionais e segmentos indígenas do estado do Amazonas, que estão distribuídos em 17 sub-regionais, 14 Organizações Indígenas Regionais e 03 Segmentos Estaduais Indígenas, falantes de 53 línguas, 66 povos indígenas e 46 povos isolados que habitam o Estado do Amazonas numa população aproximada de 490 mil indígenas (Censo do IBGE/2022), porém passados mais de 20 anos, distribuídos nas calhas dos rios Amazonas, Solimões, Negro, Madeira, Juruá e Purus. As 179 terras indígenas correspondem a 28.02% do território do Estado do Amazonas.

Organização Indígena Regional: FOIRN, FOCIMP, FOCCIT, OPIAM, CIM, OPITTAMP, UNIVAJA, UNIPI, UPIMS, CGTSM, CGPH, COPIME, OPIJU. FEDERAÇÃO KOCAMA.

Segmentos Indígenas Estatuais: Rede de Mulheres Indígena do Amazonas – Rede Makira E'Eta, FOREEIA e MEIAM.

Conselheiros Articuladores: Fazem parte das organizações indígenas regionais de acordo com a organização territorial ou povo. Os segmentos também fazem parte.

As Subregionais (áreas geográficas de atuação das organizações indígenas regionais que compõem as regiões do Amazonas) - I.Alto Rio Negro, II.Médio Rio Negro, III.Baixo Rio Negro, IV.Alto Solimões, V.Médio Solimões e Afluentes, VI.Baixo Solimões, VII.Alto Purus, VIII.Médio Purus, IX.Baixo Purus, X.Juruá, XI.Alto Madeira, XII.Médio Madeira, XIII.Baixo Madeira, XIV.Baixo Amazonas, XV.Médio Amazonas, XVI.Vale do Javari e XVII.Manaus e Entorno.

Também, somos parte da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), compondo a base estadual da COIAB e a Rede de Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.

Através do coletivo vem por meio deste solicitar análise e providências sobre o desrespeito e o desvio de finalidade da CPI assim como o escancaramento de suas atitudes distorcendo conteúdos e posicionamentos sérios ao favor seus interesses particulares e fazendo palanque eleitoral para anunciar emendas parlamentares, situação este que como senador do Amazonas já deveria ter obrigação de destinar e não usar da CPI, além disso consideramos situação de descumprimento para as seguintes relacionadas abaixo:

1. Não respeito ao protocolo de consulta dos povos do Rio Negro e a carta de liderança das vilas de pari cachoeira líderes que são legítimos representantes e escolhidos por sua população local, que não o impediram de adentrar ao território e que sim pediam a postergação de data para a ida a comunidade e necessário uma retratação a essa atitude de desrespeitos as lideranças locais e o não respeito aos protocolos de consulta, considerando que nesta data a comunidade estava em dias festivos tradicionais, conforme o ofício da FOIRN enviado a este Senado Federal;
2. O que faz esta CPI ser tão imune ao ponto de não cumprir as normas legais para adentrar no território e sem uma carta de anuência, se estamos coerente de fazer o modo correto porque não cumprir protocolos que são exigidos?;
3. Pedimos que o Senado Federal e STF tome devidas providências a estas atitudes e aos desvios de finalidade da CPI, como todo o respeito ao nosso Senado Federal não serão por estes uma minoria que não respeita os protocolos de um de nossos territórios, que usa de forma pessoal seus objetivos de levar grupos que só defendem suas pautas e não representam a coletividade e nem estão nas localidades onde são feitas as iniciativas só para validar os seus discursos e propósitos e usar de sua posição para fazer política de investimento de suas emendas parlamentares uma vez que esta não é o papel da CPI, sim de poder fazer as diligências as pautas previstas nos requerimentos aprovados por esta. Esta CPI não tem transparência, as informações não são divulgadas com antecedência para a sociedade, como se estivessem escondendo de nós parentes informações que precisamos acompanhar.
4. Esta CPI tem estimulado falas agressivas de outros indígenas contra nós, o que não é comum entre nós povos rios negrinos. Inclusive, uma pessoa falou durante a audiência que deveriam invadir a sede das organizações sobretudo a FOIRN e ISA, igual fizeram

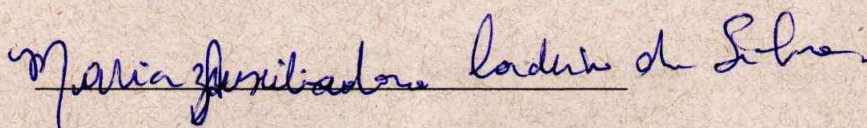
no dia 08 de janeiro, que invadiram as sedes do STF, Planalto e Congresso. Esta CPI só está provocando esse tipo de fala muito grave, por isso pedimos providências.

5. Além de tudo isso, toda essa discussão da CPI está trazendo prejuízos para nossos territórios, provocando brigas e discussões entre os parentes indígenas, causando divisões e afetando a nossa harmonia, bem viver e nossa luta na defesa dos nossos direitos.

Ressaltamos há importância do Senado Federal e STF a tomar providências necessárias e cabíveis para que esta CPI não siga atropelando e desrespeitando os direitos coletivos das comunidades e territórios indígenas e suas organizações sociais.

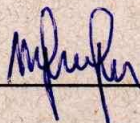
Sem mais nada para o momento, agradecemos e renovamos nossas estimas considerações ficamos a disposição.

Atenciosamente;



Maria Auxiliadora Cordeiro da Silva – Baré

**Coordenadora Geral da Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas –
APIAM**



Marivelton Rodrigues Barroso – Baré

Presidente da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro



Busche Matis

Coordenador geral da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari-UNIVAJA



Nazide Arantes Fernandes

Associação das Mulheres Indígena Médio Solimões – AMINSA

Francisco Emerson Parente Borges

Francisco Emerson Parente

**Organização dos Povos Indígenas Torá Tenharin Apurinã Mura Munduruku Parintintim
e Pirahã – OPITTAMP**

Maria Marlene M. de Araújo

**Maria Marlene M. de Araújo Organização dos Povos Indígenas da Calha do Juruá-
OPIJU**

Glades Rodrigues Ramires

Glades Rodrigues Ramires Federação Kokama-FK

Makson Moreira de Oliveira

Makson Moreira de Oliveira Federação -FOCCIT

Maria do Socorro E. Gamela

Maria Socorro Elias Gamela Rede de Mulheres Indígenas do Amazonas-Makira 'Eta

Alva Rosa Lana Vieira

Alva Rosa Lana Vieira Forum de Educação e Saúde Indígena do Amazonas-FOREIA

Renata Helena Ribeiro Ferreira

Renata Helena Ribeiro -Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas-MEIAM